

V NOVEMBRO NEGRO VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

I FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA, UMA CONQUISTA DOS MOVIMENTOS NEGROS

Valfredo Pilla Júnior – PUC-PR¹

Mirian Célia Castellain Guebert – PUC-PR²

Introdução

No Brasil, a história dos movimentos negros se iniciaram ainda no período colonial denunciando o racismo, a segregação e as desigualdades, reivindicando condições de igualdade social, na busca de equidades nos direitos. A classificação racial difundida a partir do período colonial, corrobora com a estruturação das relações sociais e econômicas que até os dias de hoje reproduz desigualdades. Persistem mitos como o da democracia racial e a negação do racismo estrutural; entretanto, compreendemos que existem áreas como educação, saúde, direitos humanos que são prioritárias e demandam ações transversais para alavancar avanços estruturais na cultura existente por serem entendidas, instrumentos essenciais na mudança cultural de uma sociedade. Nesse contexto questionamos: O racismo afeta profundamente, o que cabe aos movimentos negros para exigirem o reconhecimento da identidade negra, como áreas prioritárias, como educação subsidiadas pelas leis brasileiras, enfrentam o racismo, o que é essencial para subjetividades positivas, igualdade material, acesso ao ensino superior e redução da violência racial?

Objetivos

A partir das conquistas dos movimentos negros e reconhecendo seu papel social junto o campo da educação, este estudo visa analisar como as leis brasileiras a partir de 1988, enfrentam o racismo por meio da valorização da cultura e identidade africanas, utilizando a educação como instrumento para a mudança cultural.

¹ Professor na Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) e doutorando no Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Políticas Públicas (PPGDH) da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) Email: vpj@protonmail.com.

² Professora do Programa de Pós-graduação em Direitos Humanos e Políticas Públicas PUC/PR, graduada em Pedagogia UFPR, Mestre em Engenharia da Produção Mídia e Conhecimento UFSC, Doutora em Educação, História, Política e Sociedade PUC/SP, Pós-Doutora em Direitos Humanos pela UFG Email: mirian.castellain@pucpr.br

V NOVEMBRO NEGRO VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIREITOS HUMANOS

I FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



Metodologia

Este estudo, é uma análise documental construído a partir das leis brasileiras publicadas depois de 1988. Foram utilizados como descritores de busca: racismo, identidade africanas, educação como instrumento, cultura. Os dados são organizados, analisados a luz fundamentos, históricos e teóricos do racismo no Brasil; trajetória dos movimentos negros e suas consequências, especialmente no campo educacional; e discussão dos resultados alcançados e dos desafios ainda presentes na escola pública.

Resultados

A atuação dos movimentos negros contribuiu para a criminalização do racismo e a criação de estruturas governamentais voltadas às questões raciais. Foram criadas leis como as nº 10.639/2003, nº 11.645/2008 e nº 12.711/2012, que tornam obrigatória a história e cultura afro-brasileira e africana nos currículos e instituem cotas raciais no ensino superior. Desafios como a formação adequada de professores e a reprodução do racismo institucional ainda persistem, prejudicando o desempenho e a permanência de estudantes negros.

Conclusão

A atuação histórica e política dos movimentos negros levaram à avanços na educação antirracista, alcançando conquistas legais que valorizam a identidade negra e promovem a justiça social. Porém, desafios persistem, demandando a continuidade da luta social e políticas públicas permanentes, com financiamento, engajamento social e aperfeiçoamento contínuo, pois, as leis brasileiras são recursos para oportunizar o mínimo de processo de igualdade social, econômica.

Palavras-chave: Racismo estrutural; Movimentos negros; Educação antirracista; Identidade negra; Ações afirmativas.

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



Referências

BRASIL. Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, ano 140, n. 7, p. 1, 10 jan. 2003. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.639.htm. Acesso em: 28 jun. 2025.

BRASIL. Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, ano 145, n. 48, p. 1, 11 mar. 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Ato2007-2010/2008/Lei/L11645.htm. Acesso em: 28 jun. 2025.

BRASIL. Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. *Diário Oficial da União: seção 1*, Brasília, DF, ano 149, n. 167, p. 1–3, 30 ago. 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em: 28 jun. 2025.

DOMINGUES, Petrônio. Movimento negro brasileiro: do denunciamento às políticas de igualdade racial. *Lua Nova: Revista de Cultura e Política*, São Paulo, n. 121, 2024. DOI: 10.1590/0102-001042pd/121.

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



FONSECA, Cláudia Regina da Silva; SILVA, Jocinéia Vargas da. Contribuições para a implementação da Lei 10.639/03: possibilidades e limites. *Revista Intertérios*, v. 4, n. 9, p. 35–54, jan./abr. 2018. Disponível em: <https://revistas.uneb.br/index.php/intertorios/article/view/4619>. Acesso em: 28 jun. 2025.

GOES, Emanuelle Freitas; SOUSA, Diogo. A luta por garantia de direitos humanos para a população negra. In: _____. *Raça, gênero, etnia e direitos humanos*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, Faculdade de Direito; Superintendência de Educação a Distância, 2020. p. 9–18. ISBN 978-85-8292-240-8.

GOMES, Nilma Lino. Relações étnico-raciais, educação e descolonização dos currículos. *Currículo sem Fronteiras*, v. 12, n. 1, p. 98–109, jan./abr. 2012. Disponível em: <https://www.curriculosemfronteiras.org/vol12iss1articles/gomes.pdf>. Acesso em: 28 jun. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). *Desigualdades sociais por cor ou raça no Brasil*. Educa IBGE, 2021. Disponível em: <https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/21039-desigualdades-sociais-por-cor-ou-raca-no-brasil.html>. Acesso em: 28 jun. 2025.

ITAÚ SOCIAL; OBSERVATÓRIO DE FAVELAS. *O racismo institucional no ensino fundamental: dos registros de silêncios às potências de seu enfrentamento*. [S.l.: s.n.], 2021. Disponível em: https://observatoriodefavelas.org.br/wp-content/uploads/2021/05/livro_racismo_institucional.pdf. Acesso em: 28 jun. 2025.

MUNANGA, Kabengele. Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia. Palestra proferida no 3º Seminário Nacional Relações Raciais e Educação – PENESB-RJ, Rio de Janeiro, 05 nov. 2003. Disponível em:

V NOVEMBRO NEGRO
VI SIMPÓSIO INTERNACIONAL
DE DIREITOS HUMANOS
| FÓRUM DE LETRAMENTO RACIAL | 2025



<https://www.abpn.org.br/wp-content/uploads/2021/04/Umaa-bordagem-conceitual-das-nocoes-de-raca-racismo-identidade-e-etnia.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2025.

QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. Buenos Aires: CLACSO, 2005. Disponível em: <https://biblioteca-repositorio.clacso.edu.ar/bitstream/CLACSO/1079/1/quijano.rtf>. Acesso em: 23 jun. 2025.

SILVA, Ana Tereza Reis da; ALMEIDA, Bárbara Ribeiro Dourado Pias de; LIMA, Lurian José Reis da Silva. Avanços e desafios na implementação da educação antirracista no Brasil. *Educação em Revista*, Belo Horizonte, v. 41, e48326, 2025. DOI: 10.1590/0102-469848326T.

VASCONCELOS, Débora Kelly Ferreira; ALVES, Patrícia Formiga Maciel. As dificuldades de implementação das leis 10.639/03 e 11.645/08 no ambiente escolar. *Revista Educação e Políticas em Debate*, v. 13, n. 2, p. 1–19, mai./ago. 2024. ISSN 8346. Disponível em: <https://doi.org/10.14393/REPOD-v13n2a2024-69548>. Acesso em: 28 jun. 2025.